Estrutura de Dados (CC4652)

Aula 10 - Árvores Binárias de Busca

Prof. Luciano Rossi
Prof. Leonardo Anjoletto Ferreira
Prof. Flavio Tonidandel
Prof. Fabio Suim

Ciência da Computação Centro Universitário FEI

2° Semestre de 2025



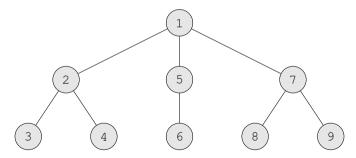
Classificação das Estruturas de Dados

Primitivas	Compostas			
	Simples	Lineares	Não-Lineares	
Inteiro	Cadeia (string)	Pilha	Árvore	
Real	Registro (struct)	Fila	Grafo	
Lógico	Arranjo (array)	Lista		
Caractere				



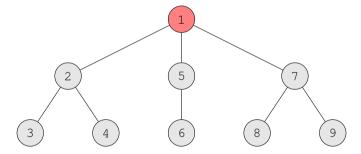


- Um **grafo** é uma estrutura matemática usada para modelar relações paritárias entre objetos.
- Uma árvore é um grafo acíclico conexo;



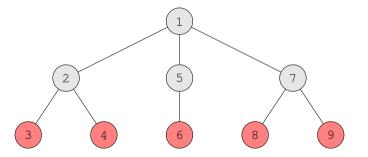


• A raíz de uma árvore é o vértice que não tem pai;

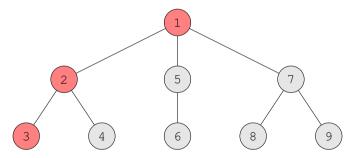




• As folhas de uma árvore são os vértices que não têm filhos;



• A **altura** de uma árvore é a distância máxima da raiz até qualquer folha;





Utilidade

- Útil para representar dados hierárquicos.
- É possível representar **outras estruturas de dados** através de árvores (como listas!).
- Operações de busca são mais rápidas em alquns tipos de árvores.



Desempenho

Operação	Listas	Árvores
Inserção	O(n)	$O(\log_b n)$
Remoção	O(n)	$O(\log_b n)$
Busca	O(n)	$O(\log_b n)$

Considerando árvore balanceada.

Propriedades

Da árvore

- Tamanho: o número de nós na árvore
- Altura: a distância da raiz ao nó mais profundo

Do nó

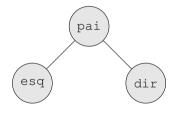
• Profundidade (nível): a distância de um nó até a raiz. Nó raiz tem normalmente nível 0.



Árvores Binárias



Árvore Binária



- Cada vértice possui:
 - ▶ no mínimo 0 e
 - ▶ no máximo 2 filhos
- Os filhos de um vértice são chamados de:
 - ▶ filho esquerdo e
 - ▶ filho direito

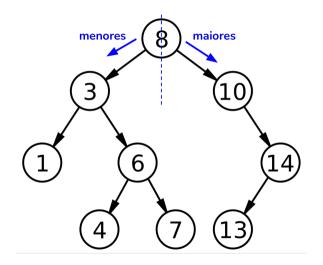


Propriedade estrutural

- Na árvore binária de busca, os valores na sub-árvore; esquerda de um nó devem ser menores ou iguais ao valor do próprio vértice;
- Os valores na sub-árvore direita de um nó devem ser maiores ou iquais aos valor do próprio vértice;
- Isso significa que a árvore possui ordenação.



Exemplo





Travessias



Travessia em árvores

- Como as Árvores são **não-lineares**, é possível visitar seus vértices de mais de uma forma;
- Os algoritmos de **travessia** são utilizados para visitar todos os vértices de uma árvore apenas uma vez;
- Além da travessia **em ordem**, podemos percorrer uma árvore binária de outras 2 formas:
 - pré-ordem;
 - ▶ pós-ordem.

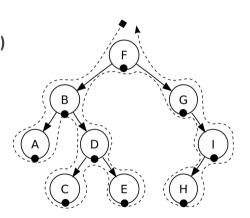


Travessia em ordem

Esquerda-Raiz-Direita (E-R-D)

- visita subárvore esquerda, em ordem E-R-D
- 2. nó raiz
- 3. visita subárvore direita, em ordem E-R-D

A, B, C, D, E, F, G, H, I



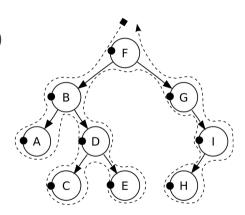


Travessia em pré-ordem

Raiz-Esquerda-Direita (R-E-D)

- 1. nó raiz
- 2. visita subárvore esquerda, em ordem R-E-D
- 3. visita subárvore direita, em ordem R-E-D

F, B, A, D, C, E, G, I, H



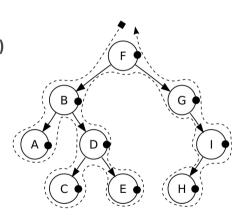


Travessia em pós-ordem

Esquerda-Direita-Raiz (E-D-R)

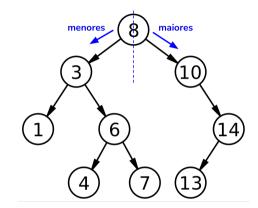
- visita subárvore esquerda, em ordem E-D-R
- 2. visita subárvore direita, em ordem E-D-R
- 3. nó raiz

A, C, E, D, B, H, I, G, F





Mostre o resultado das travessias





Breve Revisão de Recursão



Definição

- Capacidade que uma função apresenta de chamar a si mesma;
- Um algoritmo recursivo é a transformação do problema (instância) original em outro menor ou mais simples, permitindo uma solução direta;
- A condição de parada de um algoritmo recursivo é denominada de caso base;
- O caso base retorna a solução direta para a instância que realizou a chamada, até que a solução para o problema original seja obtida.

A série de Fibonacci

- A sequência, ou série, de **Fibonacci** tem os valores iniciais 0 e 1, o que se caracteriza como o caso base da recursão;
- Os demais valores são obtidos a partir da **soma dos dois anteriores**, essa é a regra de formação.

$$Fib(n) = \begin{cases} 0 & \text{se } n = 1\\ 1 & \text{se } n = 2^{1}\\ Fib(n-1) + Fib(n-2) & \text{se } n > 2 \end{cases}$$

Sequência de Fibonacci: definição recursiva com indexação ordinal para facilitar or aprendizado de recursão em estruturas de dados.



O algoritmo de Fibonacci

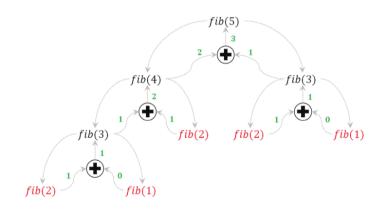
• O **algoritmo recursivo** que retorna o valor da n-ésima posição da série de Fibonacci:

FIB(n)

- 1 se n=1 ou n=2 então
- 2 retornar n-1
- 3 senão
- 4 retornar FIB(n-1) + FIB(n-2)



Chamadas recursivas do algoritmo de Fibonacci





Descreva em pseudocódigo algoritmos recursivos para as travessias



Operações sobre Árvore Binária



Operação de inserção em uma árvore binária

- A função de inserção recebe dois parâmetros: a raiz da árvore e um valor a ser inserido;
- Passos:
 - 1. Se a árvore for vazia, crie um novo vértice com o valor e torne-o a raiz;
 - Inicialize dois ponteiros: atual (começando na raiz) e pai (inicialmente nulo);
 - 3. Percorra a árvore até encontrar posição vazia:
 - * Se valor < atual.valor, vá para a esquerda
 - * Se valor > atual.valor, vá para a direita
 - * Se valor = atual.valor, defina política (substituir ou ignorar)
 - 4. Atualize pai = atual antes de mover atual;
 - 5. Quando atual = NULL, crie novo vértice e conecte como filho do pai na direção apropriada.



Operação de remoção em uma árvore binária

- A função de remoção recebe dois parâmetros: a raiz da árvore e um valor a ser removido;
- Passos:
 - 1. Busque o vértice que contém o valor (retorne se não encontrar);
 - 2. Analise o número de filhos do vértice encontrado:
 - 3. Caso 0 filhos: Remova o vértice e ajuste ponteiro do pai para NULL;
 - 4. Caso 1 filho: Conecte o filho diretamente ao pai do vértice removido;
 - 5. Caso 2 filhos: Encontre o predecessor in-order (maior valor da subárvore esquerda), substitua o valor do vértice a ser removido pelo valor do predecessor, e chame recursivamente a função de remoção para eliminar o predecessor.



Mostre inserção e remoção considerando os seguintes valores na ordem em que aparecem:

5, 3, 7, 1, 8, 4, 6, 2, 9



Estrutura de Dados (CC4652)

Aula 10 - Árvores Binárias de Busca

Prof. Luciano Rossi
Prof. Leonardo Anjoletto Ferreira
Prof. Flavio Tonidandel
Prof. Fabio Suim

Ciência da Computação Centro Universitário FEI

2° Semestre de 2025

